

Carta Aberta à Sociedade: Pela Preservação das Áreas Verdes em Fortaleza, Ceará!

Nós, um coletivo de biólogos e biólogas do estado do Ceará, expressamos através desta carta abaixo assinada nossa profunda preocupação com o avanço contínuo dos desmatamentos de remanescentes florestais na cidade de Fortaleza.

Neste momento, a atividade que requer toda a atenção é o **desmatamento** de uma área florestal de, aproximadamente, **20 hectares**, localizada no Aeroporto Internacional de Fortaleza – Pinto Martins. Esta área se destaca pela sua importância para a biodiversidade local e para a qualidade de vida urbana, assim como por sua importância biogeográfica, visto que representa um dos poucos fragmentos de Mata Atlântica restantes na capital cearense, sendo assim, protegida pela **Lei nº 11.428, de 22 dezembro de 2006, conhecida como Lei da Mata Atlântica**.

Esse importante fragmento florestal está sob ameaça devido aos planos da FRAPORT, empresa **detentora da concessão do aeroporto Internacional de Fortaleza**, que disponibilizou a área para realização de um festival de música, o Fortal, com duração de quatro dias por ano. Essa decisão não é apenas prejudicial para o ecossistema local, mas também contradiz os valores de preservação ambiental que a FRAPORT alardeia para seus acionistas e clientes, tanto no Brasil quanto na Alemanha. **Em alguns anos, sua concessão irá expirar e a sociedade fortalezense ficará com esse passivo ambiental.**

Além de sua importância ecológica, as áreas verdes em zonas urbanas desempenham um papel fundamental na prestação de diversos serviços ecossistêmicos essenciais para a sociedade que em caso de interrompimento, certamente demandaria grande aporte econômico para substituí-los, afora outros **prejuízos incalculáveis**. Essas áreas atuam como reguladoras do microclima urbano, mitigando os efeitos das ilhas de calor e contribuindo para a melhoria da qualidade do ar ao absorver dióxido de carbono e outros poluentes atmosféricos. Além disso, também atuam como importantes

filtros naturais, auxiliando na infiltração de água no solo e na recarga de aquíferos, contribuindo assim para a segurança hídrica das cidades.

Adicionalmente, áreas verdes proporcionam espaços de recreação e lazer, promovendo o bem-estar físico e mental da população, e são cruciais na promoção da resiliência urbana frente a eventos climáticos extremos, como as inundações e deslizamentos. A destruição dessas áreas representa não apenas uma perda irreparável em termos de biodiversidade, mas também a privação dos benefícios ecossistêmicos vitais que elas proporcionam à sociedade.

Considerando o exposto, afirmamos que **há alternativas locais para este evento**, bem como para projetos imobiliários, que não demandam a derrubada de áreas verdes.

Destacamos que nossa opinião enquanto biólogos e biólogas, profissionais dedicados à proteção e conservação da natureza, não é um empecilho ao desenvolvimento, mas sim uma voz em defesa do equilíbrio entre o progresso humano e a preservação ambiental. Em tempos em que as mudanças climáticas são claramente um desafio à nossa sobrevivência enquanto espécie, a ciência deve ser voz ativa e norte para tomada de decisões que tenham impacto direto para a nossa e para futuras gerações.

Por meio desta carta, convocamos a sociedade, os órgãos ambientais competentes, Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA), Superintendência Estadual do Meio Ambiente (SEMACE), Secretaria do Meio Ambiente e Mudança do Clima (SEMA), Secretaria Municipal do Urbanismo e Meio Ambiente (SEUMA), Ministério Público do Estado do Ceará (MPCE), os organizadores do Fortal, os artistas envolvidos e todos os cidadãos impactados por essa ação a se manifestarem e a garantir que essa área não seja destruída. Precisamos agir agora para proteger nosso patrimônio natural e garantir um futuro sustentável para as gerações vindouras.

Juntos, podemos fazer a diferença. A preservação da natureza é responsabilidade de todos nós!

Atenciosamente, Biólogos e Biólogas do estado do Ceará.

Offener Brief an die Gesellschaft: Für den Schutz von Grünflächen in Fortaleza, Ceará!

Wir, ein Kollektiv von Biologen und Biologinnen aus dem Bundesstaat Ceará, drücken durch dieses unterzeichnete Schreiben unsere tiefe Besorgnis über den kontinuierlichen Fortschritt der Entwaldung von Waldresten in der Stadt Fortaleza aus.

Zu diesem Zeitpunkt ist die Aktivität, die unsere volle Aufmerksamkeit erfordert, die Entwaldung eines Waldgebietes von etwa 20 Hektar, das sich am Internationalen Flughafen Fortaleza - Pinto Martins befindet. Dieses Gebiet zeichnet sich durch seine Bedeutung für die lokale Biodiversität und die städtische Lebensqualität aus, sowie durch seine biogeografische Bedeutung, da es einen der wenigen verbleibenden Reste des Atlantischen Regenwaldes in der Hauptstadt Ceará darstellt und daher durch das Gesetz Nr. 11.428 vom 22. Dezember 2006, bekannt als Atlantischer Regenwaldgesetz, geschützt ist.

Dieses wichtige Waldfragment ist durch die Pläne der FRAPORT, des Unternehmens, das die Konzession für den Internationalen Flughafen Fortaleza besitzt, bedroht, das das Gebiet für die Durchführung eines Musikfestivals, des Fortal, an vier Tagen im Jahr zur Verfügung gestellt hat. Diese Entscheidung ist nicht nur schädlich für das lokale Ökosystem, sondern widerspricht auch den Umweltschutzwerten, die die FRAPORT für ihre Aktionäre und Kunden sowohl in Brasilien als auch in Deutschland propagiert. In einigen Jahren wird ihre Konzession auslaufen und die Gesellschaft in Fortaleza wird mit diesem Umweltschaden zurückbleiben.

Neben ihrer ökologischen Bedeutung spielen Grünflächen in städtischen Gebieten eine entscheidende Rolle bei der Bereitstellung verschiedener Ökosystemdienstleistungen, die für die Gesellschaft unverzichtbar sind und bei Unterbrechung sicherlich einen großen wirtschaftlichen Aufwand erfordern würden, abgesehen von anderen unermesslichen Schäden. Diese Flächen wirken als Regulatoren des städtischen Mikroklimas, mildern die

Auswirkungen von Hitzeinseln und tragen zur Verbesserung der Luftqualität bei, indem sie Kohlendioxid und andere Luftschadstoffe absorbieren. Darüber hinaus dienen sie auch als wichtige natürliche Filter, indem sie die Wasserinfiltration im Boden unterstützen und zur Grundwasserneubildung beitragen, und tragen so zur Wasserressourcensicherheit der Städte bei.

Zusätzlich bieten Grünflächen Freizeit- und Erholungsräume, fördern das körperliche und geistige Wohlbefinden der Bevölkerung und sind entscheidend für die Förderung städtischer Resilienz gegenüber extremen Wetterereignissen wie Überschwemmungen und Erdbeben. Die Zerstörung dieser Flächen bedeutet nicht nur einen unersetzlichen Verlust an Biodiversität, sondern auch die Entziehung der lebenswichtigen ökosystemischen Vorteile, die sie der Gesellschaft bieten.

Angesichts des Gesagten behaupten wir, dass es alternative Standorte für diese Veranstaltung sowie für Immobilienprojekte gibt, die keine Rodung von Grünflächen erfordern.

Wir betonen, dass unsere Meinung als Biologen und Biologinnen, Fachleute, die sich dem Schutz und der Erhaltung der Natur widmen, kein Hindernis für die Entwicklung darstellt, sondern vielmehr eine Stimme für das Gleichgewicht zwischen menschlichem Fortschritt und Umweltschutz ist. In Zeiten, in denen der Klimawandel eindeutig eine Herausforderung für unser Überleben als Spezies darstellt, sollte die Wissenschaft eine aktive Stimme sein und die Richtung für Entscheidungen vorgeben, die direkte Auswirkungen auf uns und zukünftige Generationen haben.

Mit diesem Schreiben rufen wir die Gesellschaft, die zuständigen Umweltbehörden, das Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA), Superintendência Estadual do Meio Ambiente (SEMACE), Secretaria do Meio Ambiente e Mudança do Clima (SEMA), Secretaria Municipal do Urbanismo e Meio Ambiente (SEUMA), die Staatsanwaltschaft des Bundesstaates Ceará (MPCE), die Organisatoren des Fortal, die beteiligten Künstler und alle von dieser Aktion betroffenen Bürger dazu auf, sich zu äußern und sicherzustellen, dass dieses Gebiet nicht zerstört wird. Wir müssen jetzt handeln,

um unser Naturerbe zu schützen und eine nachhaltige Zukunft für kommende Generationen zu gewährleisten.

Gemeinsam können wir den Unterschied machen. Der Schutz der Natur liegt in der Verantwortung von uns allen.

Mit freundlichen Grüßen,

1	Alessandra de Carvalho Bezerra	59.654/05-D	19	Daniel Cassiano Lima	27.587/05-D
2	Alice Frota Feitosa	125.816/05-D	20	Daniel Maciel Marques	
3	Aline Ariela Passos Lisbôa Pereira	114.958/05-D	21	Danilo Saraiva Araújo	67347/05-D
4	Amanda Nunes Diogenes	67.395/05-D	22	Deborah Praciano de Castro	107.359/05-D
5	Ana Julia Soares Fernandes		23	Delanne Cristina Souza de Sena Fontinele	
6	Ana Mara Munguba Vieira	125.754/05-D	24	Edson Lopes da Ponte	114.480/05-D
7	Anna Abrahão		25	Elaine Maia Barbosa	
8	Antonio Robério Gomes Freire Filho	92.278/05-D	26	Emerson Silva de Oliveira	125.724/05-D
9	Atilas Rodrigues de Sousa	125.496/05-D	27	Enio Tarsom Paiva Sombra	67.279/05-D
10	Bruno Eduardo de Souza Barboza	85.801/05-D	28	Fabiann Lucena da Ponte	
11	Bruno Lopes de Sousa		29	Felipe Almeida Aguiar	85.227/05-D
12	Carlos Piffero Câmara	77.662/05-D	30	Felipe Augsuto Correia Monteiro	674.42/05-D
13	Caroline Castro	131.968/02-D	31	Fernando Heberon Menezes	107.299/05-D
14	Castiele Holanda Bezerra	92.996/05-D	32	Francisca Jéssica Costa Tavares	
15	Cátia Guedes Riehl Vaz	77.165/05-D	33	Francisca Luana da Silva Sousa	125.920/05-D
16	Celia Maria De Souza Sampaio		34	Francisca Soares De Araújo	
17	Charles de Sousa Silva		35	Francisco Robson Figueiredo da Costa	125.416/05-D
18	Cleantony Brendow Frota Torres	125.325/05-D	36	Francisco Rony Gomes Barroso	

37	Gabriel Lima de Aguiar	114870-05D	61	Maria Virginia Oliveira da Silva	
38	Gabriela Fernandes Oliveira Marques		62	Marina Gomes Viana	
39	Geórgia de Souza Tavares		63	Marinetty de Jesus Sousa	
40	Guilherme Melo Madeira	125.484/05-D	64	Mart Som dos Reis Sousa	99.273/05-D
41	Gustavo Sousa Linhares		65	Matheus Oliveira Fortaleza	114.551/05-D
42	Gyrliane Santos de Sales	125749/05-D	66	Matheus Torres Marinho Bezerril Fontenelle	
43	Iara Reinaldo Coriolano	125.670/05-D	67	Mônica Carvalho Freitas	46.449/05-D
44	Ivan Jeferson Sampaio Diogo	107.842/05-D	68	Nádia Maria da Cruz Santos Cavalcante	
45	Jamile Lima Carvalho	139.002/05-D	69	Natália Velloso Fontenelle Camelo Rodrigues	
46	John Allyson Andrade Oliveira	125.664/05-D	70	Natanael Feitosa Matos	125.017/05-D
47	Júlio César Holanda Araújo		71	Priscilla Evelyn de Souza Silveira	
48	Larissa Fernanda da Silva Lima		72	Rafael Carvalho da Costa	36.415/05-D
49	Leidiane Pinho da Silva		73	Rafael Dias de Melo	
50	Leila Aparecida Souza		74	Rafaela Almeida de Moura	
51	Liana Rodrigues Queiroz	59.349/05-D	75	Renata de Araújo e Silva	
52	Lucas Barros de Castro Cruz	99.742/05-D	76	Ryan Lucas Torres Vieira	125.784/05-D
53	Lydia Dayanne Maia Pantoja	77.326/05-D	77	Sarah Rodrigues Sousa	
54	Malena Albuquerque Lima		78	Stefany Lopes Bezerra	125.247/05-D
55	Manuella Maciel Gomes	114.932/05-D	79	Tamara Maciel Pereira	99.765/05-D
56	Marcia Freire Pinto	85.470/05-D	80	Tatiana Feitosa Quirino	114.862/05-D
57	Maria Cecília Feitoza Gomes		81	Thabata Cavalcante dos Santos	114.924/05-D
58	Maria Elijane Lopes Albuquerque	125.600/05-D	82	Thaís Abreu Camboim	114.852/05-D
59	Maria Juliana Borges Leite	67.563/05-D	83	Thamylles de Brito Alves	125.033/05-D
60	Maria Letícia Silva dos Santos	125.783/05-D	84	Thamyres Gomes Ribeiro	

85	Thieres Pinto	59.288/05-D	87	Vânia Marilande Ceccatto	018.331/01D
86	Tiago Agostinho de Sousa	99.766/05-D	88	Yves Quinet	
